

MISERIA DE UMA FILOSOFIA

Newton Selton Bairros



UM CASAL NO CENÁRIO

MAGRO DO CASAL

Pensei que a vida fosse como a natureza.  
E acreditava que as pessoas fossem como as estações,  
Vivendo do que o tempo lhes dá.  
Sem querer nada do nada,  
Motivando apenas uma consciência.  
Sem medir e exigir paz e liberdade do seu íntimo.

Dei um tempo ao tempo...  
E quis ser vento.

Caminhei, não em alamedas, mas sim em auto pistas.  
Andei como vento e não vi o arco-íris.  
Não vi pessoas vivendo a natureza,  
E sim, arrasando-a,  
Na esperança de poderem esquecer  
Como se a vida fosse tempo.

MAGRA DO CASAL

É cara... esse mundo é desentendido,  
A gente está sempre vendo e sentindo-o.  
Esperando que fique melhor.  
Mas ele é isso aí.

SAI O CASAL, ENTRA MULHER NO CENÁRIO

MULHER

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Eu quero partir.  
Aqui nada existe,  
Bobo quem resiste,  
Vamos todos p'ra lá,  
É só deixar levar.

C O R O

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Aqui nada existe,  
Bobo quem resiste,  
Vamos todos p'ra lá,  
É só deixar levar.

MULHER

Sim, aqui nada existe.  
P'ra que ficar,  
Bobo quem resiste.



ENTRA HOMEM Nº 1 NO CENÁRIO

Espera,  
 Alguém me disse que teus filhos estão crescendo,  
 E, que tu queres partir antes do amanhecer.  
 Alguém me disse que as perguntas e as respostas,  
 Esqueceste na mente a sonhar,  
 Num mar de águas turvas a navegar,  
 E se naufragasse chamaria  
 Alguém que em tua ajuda não viria,  
 Mas se recordas, vê que realmente te necessitam neste lugar,  
 E, finalmente, saírias pelas ruas a ver  
 Coisas importantes por fazer e receber.

MULHER

Eu não quero ouvir,  
 Eu não quero ver,  
 Eu quero partir.

C O R O

Eu não quero ouvir,  
 Eu não quero ver,  
 Eu quero partir.  
 Aqui nada existe,  
 Bobo quem resiste.

HOMEM Nº 1

E teu filho ?  
 Ele não pode partir,  
 Ele não quer partir,  
 Ele fica só ?

MULHER

Eu não quero ouvir,  
 Eu não quero ver,  
 Eu quero partir.

C O R O

Aqui nada existe,  
 Bobo quem resiste.  
 Vamos todos p'ra lá,  
 É só deixar levar.

CEGO NO CENÁRIO

Dizem que vais partir com esta gente ?  
 Para onde?  
 Não me abandonem,  
 Eu não sou homem,  
 Eu preciso de alguém.  
 Eu preciso de amor.  
 Mãe, se você for ?  
 Deus, se você for ?  
 Eu vou ficar só.  
 Eu vou morrer só ?

MULHER

Eu não quero ouvir,  
 Eu não quero ver,  
 Eu quero partir,  
 Aqui nada existe,  
 Bobo quem resiste.

SAI MULHER. HOMEM Nº 1, DO CENÁRIO



HOMEM Nº 2

Há um sonho no ar,  
Toda gente está no ar,  
Só ficou quem não pode  
Ou não sabe sonhar.

CEGO

Deus... meu Deus,  
Você tem que me ouvir,  
Você não pode partir.  
Que fiz eu de errado ?  
Eu não compreendo.  
Onde vão correndo ?  
Que tem lá que não pode ter aqui ?  
Que fiz eu de errado ?  
Gente, que fiz eu de errado ?

HOMEM Nº 2

Nada, simplesmente nada,  
Porém todos estão no ar,  
E a mão que percorre o espaço vazio,  
Volta vazia.  
Todos correm para os dois lados,  
Quem chega primeiro, morre primeiro.  
Ninguém chega,  
Todos estão no ar.  
Quem der um passo a trás  
Vai querer dar dois... E vai cair,  
Mas despertará no fim da queda.  
Quem não despertará ?  
Mas... E quem sabe quer despertar ?  
E quem fica acordado ?

CEGO

Acordado ?  
Eu não sei.  
Eu tenho que saber ?

HOMEM Nº 2

Claro, pois um dos grandes problemas  
Criados pela mente humana  
É as pessoas não darem sentido  
A todas as coisas que vêem e sentem.  
E isso faz verem na rotina  
Um sistema de viver  
Que jamais lhes trará algo de bom e necessário.

CEGO

Mas por quê isso ?  
Eu não compreendo,  
Eu quero compreender.



E NTRA O CASAL DO COMEÇO  
MAGRA DO CASAL

Voce ficou só,  
Mas não precisarás dos divinos fantasmas,  
Verás teu proprio nome nos céus,  
E os juizes os mesmos réus,  
Que te condenam a ser tão só.  
Veras que somos simples normais,  
Que não podemos ser animais,  
Que devoram a própria dor,  
Por faltar mais amor.

CEGO

Voces sabem o porque,  
De todas estas coisas?  
Porque só eu não sei?  
Porque...Porque?

MAGRO DO CASAL

Os sentidos não se veem,  
Não se procura.  
Há somente uma coisa a fazer.  
Sentir.

CEGO

Então disse-me o caminho da luz,  
Me de as cores,  
Seja quem fores,  
Onde estão todos?  
Não podem me abandonar,  
Felo menos...que trem tomar?  
Só um milagre pode me salvar?  
Onde está o superestar?  
Jesus,  
Meu Deus...  
Eles também se foram...não,  
Estou só na escuridão,  
Já não há mais salvação,  
Pois não há mais salvador,  
E se fosse quem fosse,  
Eu só queria o sol,  
Só um pouquinho de sol,  
Eles me deixaram cego,  
E depois foram embora,  
E agora?  
Quem me dá de novo  
Os olhos que viam,  
Crianças que corriam,  
Flores que nasciam,  
Lábios que sorriam,  
Quem me devolve?  
O brilho da lua,  
Os brinquedos da rua,  
Quem me devolve?  
Quem me dá?  
Quem me dá?



MAGRO DO CASAL

Pré que ver um deserto agora?  
Quem ficou nele chora,  
Ou se não implora,  
Todo mundo se fez sumir,  
Ninguém mais pode ouvir,  
Não adianta gritar,  
Não adianta lamentar,  
Vamos começar,  
Mas não recomeçar.

CEGO

Mas quem me dá o sol?  
Quem me dá?  
Quem me dá?  
Voces me dão a luz?

MAGRO DO CASAL

Quem te dá é voce mesmo.

CEGO

Mas por onde começar?  
E onde encontrar?

MAGRA DO CASAL

Por voce mesmo começar,  
E voce mesmo encontrar.

CEGO

Como por mim mesmo encontrar?

HOMEM - Nº 2

Tu sabes certas coisas trêmulas,  
Mas o espanto cerra a tua boca,  
Ao conhecer as criaturas sonhadas,  
Tu sabes certas coisas incertas,  
Tu sabes das duras jornadas esperançosas,  
Tu sabes tudo, do fim e do princípio,  
Tu sabes tudo mas cala.

CEGO

Porque voces ficaram?  
Porque querem me mostrar as coisas?

MAGRA DO CASAL

No amor acreditamos,  
E por isso ficamos,  
Nosso sentimento é a paz,  
Que mesmo na solidão se faz,  
Nosso tempo é o momrnto,  
E o vento dispersa nosso sentimento,  
Somos uma canção de liberdade,  
E nosso coração é só de pleno amor.

CEGO

Voces são diferentes,  
Porque não pensam como os demais?



### MAGRO DO CASAL

Ninguém pensa igual proque:  
 Porque na realidade somos um sonho,  
 Com uma rosa de aço no peito,  
 Que não fere o sol,mes enfrenta-o,  
 Enganando o natural e a natureza,  
 Prá todo o sonho existe um des portar,  
 Que é como uma lança,  
 Que atravessa a alma,  
 E quer muita dor,

### HOMEM-Nº 2

Dor que é dor?  
 O que sentes agora?  
 Que é a vida se não existe paz?  
 O que é que é a liberdade?  
 Nada.  
 E nada sabemos,nada fizemos,  
 Sim nada fazemos.  
 Tanta gente se mata,  
 Pensando encontrar paz em sua morte,  
 Não sabem que viver e morrer não faz diferença,  
 O grande erro das pessoas  
 É quererem a felicidade e não senti-la.

### CEGO

Sim...pois sim,  
 Como não vi esta luz antes?  
 Os caminhos do meus sentidos,  
 Estavam tão mal iluminados assim?

### HOMEM-Nº 2

Tens somente que manter a luz,pois é fácil  
 Teus sentidos são energia para coexistir de um viver.

### CEGO

Há então não podemos deixar,  
 Nossos sentidos serem consumidos pela bitolação,  
 Não devemos nos preocupar tanto com a vida,  
 Porque com ela só se tem uma coisa a fazer,  
 Viver.  
 Sim...sim,  
 Agora posso ver mais claramente,  
 Posso ver mais longe minha mente,  
 Navegando por um mar de águas claras,  
 Vendo o sol entrar,nada mais ficou,  
 P'ra saber se existiu algumacoisa antes,  
 E o ponto de partida virou ponto de chegada,  
 Podemos ser felizes todos juntos,  
 Porque a felicidade não é privilégio de cada um,  
 Vamos busca-los e dizer-lhes que a vida não esta só lá.  
 Vamos...vamos.

### SAI CEGO, CASAL E HOMEM Nº2

### MAGRA DO CORO

Quando chegaremos lá para sermos felizes?  
CORO-É logo entre o princípio e o fim  
 É logo entre o princípio e o fim.

### HOMEM Nº1

Mas princípio e fim não existe.

### MAGRA DO CORO

Quer dizer que tampouco nós existimos,  
 Nos enganaram,nos mentiram,mentiram...



## C O R O

Nada é mentira, nem sequer a gente que diz o contrario,  
Não podemos desistir.

### MULHER

Sim, teremos nossa vida, nossa segurança,  
Faremos a ordem,  
Teremos grandes homens que se orgulharão de nós,  
Porque seremos uma potência,  
Com uma idéia fixa para enfortecermos  
E, um ideal maior para enobrecermos.

### HOMEM Nº 1

E de que te servem os grandes homens da terra?  
Eles pensam que somos tolos.  
Que é o dinheiro?  
Senão para derrotar o homem?  
De que te servem as riquezas materiais,  
Senão para humilhar-te ou matar-te?  
De que te serve ter muitos carros,  
Senão para obstruir o teu passo?  
Que segundo tuas palavras, te levariam a um ideal maior.

### ENTRA CASAL, CEGO E HOMEM Nº 2

#### MAGRO DO CASAL

Sim, não vês, é isso aí... desperta,  
Desperta desse sonho.  
Não durmas em camas falsas.  
Desperta que é o começo da consciência cósmica:  
Das grandes realizações do homem.  
De que te serve tudo o que existe aqui na terra,  
Senão para tapar a tua solidão?  
A tua solidão interior,  
Que é a mais triste de todas as solidões!

## C O R O

Não podemos viver só de espiritualismo,  
Ele de nada vai nos adiantar.

#### MAGRO DO CASAL

E a paz, a soledariedade,  
De nada vale?

#### CEGO

Sim, pensem de que vale a paz e o amor,  
Este que vive em minha lembrança e é como o sol.  
Ancitece e amanhece.  
Estou entre tanta gente, e me sinto só.  
Tive vontade de esquecer, a única coisa que ficou,  
Como um deus em minha mente.  
Mas estou preso a ele, como um inseto numa teia de aranha.

### MULHER

Loucos, devem estar todos loucos,  
Sim todos loucos.

## CORO

Eles estão loucos,  
Eles estão loucos,  
Eles estão loucos.



### MAGRO DO CASAL

Louco quem determina os níveis,  
 Quem acaso olhar além de si,  
 Acaso esse absurdo ser  
 Ele, que fica todo o dia em baixo do sol com suas lembranças.  
 Que sistema monopolítico determinará sua vida?  
 Que absurdo lhe tramaram?  
 Basta de derramar sangue sobre este planeta.  
 Basta de repressão.  
 Quem determinara com toda esta atuação?  
 Quem mais além dele vai mostrar e figurar.  
 Que doutrina ditatorial mudará sua vida?

### HOMEM Nº2

Que vida?  
 Se a vida que vocês veem  
 É a profeta das catastrofes,  
 Num mundo agorento  
 Com uma sociedade bastarda,  
 Esta vida nunca foi alegria.  
 E, se a tem é em contadas ocasiões.  
 Ela é tal qual,  
 A prostituta arrependida da sociedade malvada.

### C O R O

Hoooooooo...|  
 Se tudo isso acontece, é porque tudo existe,  
 E porque?

### MAGRO DO CASAL

Porque a miséria existe em todas as coisas,  
 E esta é simplesmente a miséria de uma filosofia.

### FINAL: UMA PESSOA SÓ NO PALCO RECITANDO

Ainda me lembro daquele nosso tempo,  
 Nós éramos dois perdidos.  
 Que buscavam um refugio.  
 As vezes voce olhava p'ro sol e dizia que era triste sofrer,  
 Se eu lhe dava uma mão, voce ria, e dizia que ~~xxx~~ já estava  
 Acostumada a chorar. Um bom amigo voce,  
 Pena que não sei porque nada prendia voce, que queria e que não o-  
 Sabia; as estrelas eram ponto no infinito, para seus olhos que  
 Queriam ver, quem sabe numa noite sem lua?  
 Deus...mas voce queria voce mesmo e não sabia...  
 Numa tarde de primavera, voce olhou para a natureza e me via,  
 Eo espelho que era o rio, nos mostrou que o misterio é não  
 Ter misterio nenhum. E nos olhamos então ao redor e vimos toda  
 A gente a procurar. Agora nós podiamos com uma pequena ajuda  
 Lembrar que eles existem como nós, e que não estavam sós,  
 Que a paz não existiria no ar,  
 Mas em cada um deles,  
 Era isso que nós não víamos...





MAGRO DO CASAL

Há passado um tempo a mais,  
Um ano, dois quem sabe tres  
Mas, não parece importar o tempo  
P'ra vida que estamos formando  
E internando em nossas mentes.

MAGRA DO CASAL

E,,, só conta a evolução  
E as pessoas crescem potentes e misteriosas,  
Tem todos os vícios deste mundo,  
E todas as contradições desta sociedade.

MAGRO DO CASAL

Mas algo se mantem puro,  
Todos querem chegar ao ser supremo.  
Quem sabe no seu ambito eterno,  
Possa coexistir estórias e contos.  
Mas, a verdadeira mensagem,  
Deve ser outra essa... que todos existem.

F I M

Newton Selton Bairros

UM CASAL NO CENÁRIO



MAGRO DO CASAL

Pensei que a vida fosse como a natureza.  
E acreditava que as pessoas fossem como as estações,  
Vivendo do que o tempo lhes dá.  
Sem querer nada do nada,  
Motivando apenas uma consciência.  
Sem medir e exigir paz e liberdade do seu íntimo.

Dei um tempo ao tempo...  
E quis ser vento.

Caminhei, não em alamedas, mas sim em auto pistas.  
Andei como vento e não vi o arco-íris.  
Não vi pessoas vivendo a natureza,  
E sim, arrasando-a,  
Na esperança de poderem esquecer  
Como se a vida fosse tempo.

MAGRA DO CASAL

É cara... esse mundo é desentendido,  
A gente está sempre vendo e sentindo-o.  
Esperando que fique melhor.  
Mas ele é isso aí.

SAI O CASAL, ENTRA MULHER NO CENÁRIO

MULHER

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Eu quero partir.  
Aqui nada existe,  
Bobo quem resiste,  
Vamos todos p'ra lá,  
É só deixar levar.

C O R O

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Aqui nada existe,  
Bobo quem resiste,  
Vamos todos p'ra lá,  
É só deixar levar.

MULHER

Sim, aqui nada existe.  
P'ra que ficar,  
Bobo quem resiste.



ENTRA HOMEM Nº 1 NO CENÁRIO



Espera,  
Alguém me disse que teus filhos estão crescendo,  
E, que tu queres partir antes do amanhecer.  
Alguém me disse que as perguntas e as respostas,  
Esqueceste na mente a sonhar,  
Num mar de águas turvas a navegar,  
E se naufragasse chamaria  
Alguém que em tua ajuda não viria,  
Mas se recordas, vês que realmente te necessitam neste lugar,  
E, finalmente, sairias pelas ruas a ver  
Coisas importantes por fazer e receber.

MULHER

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Eu quero partir.

C O R O

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Eu quero partir.  
Aqui nada existe,  
Bobo quem resiste.

HOMEM Nº 1

E teu filho ?  
Ele não pode partir,  
Ele não quer partir,  
Ele fica só ?

MULHER

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Eu quero partir.

C O R O

Aqui nada existe,  
Bobo quem resiste.  
Vamos todos p'ra lá,  
É só deixar levar.

CEGO NO CENÁRIO

Dizem que vais partir com esta gente ?  
Para onde?  
Não me abandonem,  
Eu não sou homem,  
Eu preciso de alguém.  
Eu preciso de amor.  
Mãe, se você for ?  
Deus, se você for ?  
Eu vou ficar só.  
Eu vou morrer só ?

MULHER

Eu não quero ouvir,  
Eu não quero ver,  
Eu quero partir,  
Aqui nada existe,  
Bobo quem resiste

SAI MULHER, HOMEM Nº 1, DO CENÁRIO



HOMEM Nº 2

Há um sonho no ar,  
Toda gente está no ar,  
Só ficou quem não pode  
Ou não sabe sonhar.

CEGO

Deus... meu Deus,  
Você tem que me ouvir,  
Você não pode partir.  
Que fiz eu de errado ?  
Eu não compreendo.  
Onde vão correndo ?  
Que tem lá que não pode ter aqui ?  
Que fiz eu de errado ?  
Gente, que fiz eu de errado ?

HOMEM Nº 2

Nada, simplesmente nada,  
Porém todos estão no ar,  
E a mão que percorre o espaço vazio,  
Volta vazia.  
Todos correm para os dois lados,  
Quem chega primeiro, morre primeiro.  
Ninguém chega,  
Todos estão no ar.  
Quem der um passo a trás  
Vai querer dar dois... E vai cair,  
Mas despertará no fim da queda.  
Quem não despertará ?  
Mas... E quem sabe quer despertar ?  
E quem fica acordado ?

CEGO

Acordado ?  
Eu não sei.  
Eu tenho que saber ?

HOMEM Nº 2

Claro, pois um dos grandes problemas  
Criados pela mente humana  
É as pessoas não darem sentido  
A todas as coisas que vêem e sentem.  
E isso faz verem na rotina  
Um sistema de viver  
Que jamais lhes trará algo de bom e necessário.

CEGO

Mas por quê isso ?  
Eu não compreendo,  
Eu quero compreender.

ENTRA O CASAL DO COMEÇO  
MAGRA DO CASAL

Voce ficou só,  
Mas não precisarás dos divinos fantasmas,  
Verás teu proprio nome nos céus,  
E os juizes os mesmos réus,  
Que te condenam a ser tão só.  
Veras que somos simples normais,  
Que não podemos ser animais,  
Que devoram a própria dor,  
Por faltar mais amor.

CEGO

Voces sabem o porque,  
De todas estas coisas?  
Porque só eu não sei?  
Porque...Porque?

MAGRO DO CASAL

Os sentidos não se veem,  
Não se procura.  
Há somente uma coisa a fazer.  
Sentir.

CEGO

Então disse-me o caminho da luz,  
Me de as cores,  
Seja quem fores,  
Onde estão todos?  
Não podem me abandonar,  
Telo menos...que trem tomar?  
Só um milagre pode me salvar?  
Onde está o superestar?  
Jesus,  
Meu Deus...  
Eles também se foram...não,  
Estou só na escuridão,  
Já não há mais salvação,  
Pois não há mais salvador,  
E se fosse quem fosse,  
Eu só queria o sol,  
Só um pouquinho de sol,  
Eles me deixaram cego,  
E depois foram embora,  
E agora?  
Quem me dá de novo  
Os olhos que viam,  
Crianças que corriam,  
Flores que nasciam,  
Lábios que sorriam,  
Quem me devolve?  
O brilho da lua,  
Os brinquedos da rua,  
Quem me devolve?  
Quem me dá?  
Quem me dá?





MAGRO DO CASAL

Pré que ver um deserto agora?  
 Quem ficou nele chora,  
 Ou se não implora,  
 Todo mundo se fez sumir,  
 Ninguém mais pode ouvir,  
 Não adianta gritar,  
 Não adianta lamentar,  
 Vamos começar,  
 Mas não recomeçar.

CEGO

Mas quem me dá o sol?  
 Quem me dá?  
 Quem me dá?  
 Vocês me dão a luz?

MAGRO DO CASAL

Quem te dá é voce mesmo.

CEGO

Mas por onde começar?  
 E onde encontrar?

MAGRA DO CASAL

Por voce mesmo começar,  
 E voce mesmo encontrar.

CEGO

Como por mim mesmo encontrar?

HOMEM - Nº 2

Tu sabes certas coisas trêmulas,  
 Mas o espanto cerra a tua boca,  
 Ao conhecer as criaturas sonhadas,  
 Tu sabes certas coisas incertas,  
 Tu sabes das duras jornadas esperançosas,  
 Tu sabes tudo, do fim e do principio,  
 Tu sabes tudo mas cala.

CEGO

Porque vocês ficaram?  
 Porque querem me mostrar as coisas?

MAGRA DO CASAL

No amor acreditamos,  
 E por isso ficamos,  
 Nosso sentimento é a paz,  
 Que mesmo na solidão se faz,  
 Nosso tempo é o momento,  
 E o vento dispersa nosso sentimento,  
 Somos uma canção de liberdade,  
 E nosso coração é só de pleno amor.

CEGO

Vocês são diferentes,  
 Porque não pensam como os demais?

MAGRO DO CASAL

Ninguém pensa igual proque:  
 Porque na realidade somos um sonho,  
 Com uma rosa de aço no peito,  
 Que não fore o sol,mas enfrenta-o,  
 Enganando o natural e a natureza,  
 Prá todo o sonho existe um des pertar,  
 Que é como uma lança,  
 Que atravessa a alma,  
 E quer muita dor,

HOMEM-Nº 2

Dor que é dor?  
 O que sentes agora?  
 Que é a vida se não existe paz?  
 O que é que é a liberdade?  
 Nada.  
 E nada sabemos,nada fizemos,  
 Sim nada fazemos.  
 Tanta gente se mata,  
 Pensando encontrar paz em sua morte,  
 Não sabem que viver e morrer não faz diferença,  
 O grande erro das pessoas  
 É quererem a felicidade e não senti-la.

CEGO

Sim...pois sim,  
 Como não vi esta luz antes?  
 Os caminhos do meus sentidos,  
 Estavam tão mal iluminados assim?

HOMEM-Nº 2

Tens somente que manter a luz,pois é fácil  
 Teus sentidos são energia para coexistir de um viver.

CEGO

Há então não podemos deixar,  
 Nossos sentidos serem consumidos pela bitolação,  
 Não devemos nos preocupar tanto com a vida,  
 Porque com ela só se tem uma coisa a fazer,  
 Viver.  
 Sim...sim,  
 Agora posso ver mais claramente,  
 Posso ver mais longe minha mente,  
 Navegando por um mar de águas claras,  
 Vendo o sol entrar,nada mais ficou,  
 P'ra saber se existiu alguma coisa antes,  
 E o ponto de partida virou ponto de chegada,  
 Podemos ser felizes todos juntos,  
 Porque a felicidade não é privilégio de cada um,  
 Vamos busca-los e dizer-lhes que a vida não esta só lá.  
 Vamos...vamos.

SAI CEGO,CASAL E HOMEM Nº2MAGRA DO CORO

Quando chegaremos lá para sermos felizes?  
CORO-É logo entre o princípio e o fim  
 É logo entre o princípio e o fim.

HOMEM Nº1

Mas princípio e fim não existe.

MAGRA DO CORO

Quer dizer que tampouco nós existimos,  
 Nos enganaram,nos mentiram,mentiram...



7

C O R O

Nada é mentira, nem sequer a gente que diz o contrario,  
Não podemos desistir.

MULHER

Sim, teremos nossa vida, nossa segurança,  
Faremos a ordem,  
Teremos grandes homens que se orgulharão de nós,  
Porque seremos uma potência,  
Com uma idéia fixa para enfortecermos  
E, um ideal maior para enobrecermos.

HOMEM Nº 1

E de que te servem os grandes homens da terra?  
Eles pensam que somos tolos.  
Que é o dinheiro?  
Senão para derrotar o homem?  
De que te servem as riquezas materiais,  
Senão para humilhar-te ou matar-te?  
De que te serve ter muitos carros,  
Senão para obstruir o teu passo?  
Que segundo tuas palavras, te levariam a um ideal maior.

ENTRA CASAL, CEGO E HOMEM Nº 2

MAGRO DO CASAL

Sim, não vês, é isso aí...desperta,  
Desperta desse sonho.  
Não durmas em camas falsas.  
Desperta que é o começo da consciência cósmica:  
Das grandes realizações do homem.  
De que te serve tudo o que existe aqui na terra,  
Senão para tapar a tua solidão?  
A tua solidão interior,  
Que é a mais triste de todas as solidões?

C O R O

Não podemos viver só de espiritualismo,  
Ele de nada vai nos adiantar.

MAGRO DO CASAL

E a paz, a soledariedade,  
De nada vale?

CEGO

Sim, pensem de que vale a paz e o amor,  
Este que vive em minha lembrança e é como o sol.  
Anoitece e amanhece.  
Estou entre tanta gente, e me sinto só.  
Tive vontade de esquecer, a única coisa que ficou,  
Como um deus em minha mente.  
Mas estou preso a ele, como um inseto numa teia de aranha.

MULHER

Loucos, devem estar todos loucos,  
Sim todos loucos.

CORO

Eles estão loucos,  
Eles estão loucos,  
Eles estão loucos.







MAGRO DO CASAL

Louco quem determina os niveis,  
Quem acaso olhar além de si,  
Acaso esse absurdo ser  
Ele, que fica todo o dia em baixo do sol com suas lembranças.  
Que sistema monopolítico determinará sua vida?  
Que absurdo lhe tramaram?  
Basta de derramar sangue sobre este planeta.  
Basta de repressão.  
Quem determinara com toda esta atuação?  
Quem mais alem dele vai mostrar e figurar.  
Que doutrina ditatorial mudará sua vida?

HOMEM Nº2

Que vida?  
Se a vida que voces veem  
É a profeta das catastrofes,  
Num mundo agorento  
Com uma sociedade bastarda,  
Esta vida nunca foi alegria.  
E, se a tem é em contadas ocasiões.  
Ela é tal qual,  
A prostituta arrependida da sociedade malvada.

C O R O

Hooooooooo...!  
Se tudo isso acontece, é porque tudo existe,  
E porque?

MAGRO DO CASAL

Porque a miseria existe em todas as coisas,  
E esta é simplesmente a miseria de uma filosofia.

FINAL: UMA PESSOA SÓ NO PALCO RECITANDO

Ainda me lembro daquele nosso tempo,  
Nós éramos dois perdidos.  
Que buscavam um refugio.  
As vezes voce olhava p'ro sol e dizia que era triste sofrer,  
Se eu lhe dava uma mão, voce ria, e dizia que xxx já estava  
Acostumada a chorar. Um bom amigo voce,  
Pena que não sei porque nada prendia voce, que queria e que não o-  
Sabia; as estrelas eram ponto no infinito, para seus olhos que  
Queriam ver, quem sabe numa noite sem lua?  
Deus...mas voce queria voce mesmo e não sabia...  
Numa tarde de primavera, voce olhou para a natureza e me via,  
Eo espelho que era o rio, nos mostrou que o misterio é não  
Ter mistério nenhum. E nos olhamos então ao redor e vimos toda  
A gente a procurar. Agora nós podiamos com uma pequena ajuda  
Lembrar que eles existem como nós, e que não estavam sós,  
Que a paz não existiria no ar,  
Mas em cada um deles,  
Era isso que nós não víamos...

MAGRO DO CASAL

Há passado um tempo a mais,  
Um ano, dois quem sabe tres  
Mas, não parece importar o tempo  
P'ra vida que estamos formando  
E internando em nossas mentes.

MAGRA DO CASAL

E,,,só conta a evolução  
E as pessoas crescem potentes e misteriosas,  
Tem todos os vícios deste mundo,  
E todas as contradições desta sociedade.

MAGRO DO CASAL

Mas algo se mantém puro,  
Todos querem chegar ao ser supremo.  
Quem sabe no seu âmbito eterno,  
Possa coexistir estórias e contos.  
Mas, a verdadeira mensagem,  
Deve ser outra essa... que todos ensinam.

F I M

